



A Santa Sé

SOLENNIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

ATO DE VENERAÇÃO À IMACULADA CONCEIÇÃO NA PRAÇA ESPANHA

***ORAÇÃO DO PAPA FRANCISCO
À MARIA IMACULADA***

*Praça Espanha
Domingo, 8 de dezembro de 2024*

[Multimídia]

Virgem Imaculada, Mãe, Mãe Imaculada, hoje é o dia da tua festa e nós reunimo-nos à tua volta. As flores que te oferecemos querem exprimir o nosso amor e a nossa gratidão; mas tu vês e aprecias sobretudo as flores escondidas que são as orações, os suspiros e até as lágrimas, especialmente as lágrimas dos pequeninos e dos pobres. Olha para eles, Mãe, olha para eles. Mãe nossa, Roma está a preparar-se para um novo Jubileu, que será uma mensagem de esperança para a humanidade atormentada por crises e guerras. É por isso que há estaleiros de construção por toda a cidade: isto — bem o sabes — causa alguns inconvenientes, mas é um sinal de que Roma está viva, que Roma se está a renovar, que Roma está a procurar adaptar-se às exigências, para ser mais acolhedora e mais funcional. Mas o teu olhar de Mãe vê para além disso. E parece-me ouvir a tua voz que com sabedoria nos diz: “Meus filhos, estas obras são ótimas, mas atenção: não esqueçais os canteiros de obras da alma! O verdadeiro Jubileu está dentro: dentro, dentro dos vossos corações — dizes —, dentro das vossas relações familiares e sociais. É no interior que devemos trabalhar para preparar o caminho do Senhor que vem”. E é uma ótima ocasião para fazer uma boa confissão e pedir o perdão de todos os pecados. Deus perdoa tudo, Deus perdoa sempre, sempre. Mãe Imaculada, nós agradecemos-te! Esta tua recomendação é boa para nós, precisamos tanto dela, porque, sem querer, corremos o risco de

sermos totalmente absorvidos pela organização, pelas coisas a fazer, e então a graça do Ano Santo, que é um tempo de renascimento espiritual que é um tempo de perdão e de libertação social, esta graça do Jubileu pode não funcionar bem, ser um pouco abafada. Mas aqui o Presidente da Câmara municipal prepara todas as coisas para que nesta comemoração, neste Ano Santo, elas sejam boas. Rezemos pelo Presidente que tem tanto trabalho. Com certeza, Maria, tu estavas presente na sinagoga de Nazaré naquele dia em que Jesus, pela primeira vez pregou ao povo da sua cidade. Ele leu o rolo do profeta Isaías: «O Espírito do Senhor está sobre mim; porque me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres, enviou-me a proclamar a libertação aos cativos e aos cegos o recobrar da vista; a mandar em liberdade os oprimidos a proclamar um ano de graça do Senhor» (Lc 4, 18-19). Depois, sentou-se e disse: «Cumpru-se hoje esta passagem da Escritura que acabais de ouvir» (v. 21). E Tu, Mãe, estavas lá, no meio do povo atônito. Sentiste orgulho nele, no teu Filho, e, ao mesmo tempo, previstes o drama de fechamento e inveja, que gera violência. Atravessaste este drama e sempre o fazes, com o teu coração imaculado cheio do amor do Coração de Jesus. Mãe, livra-nos da inveja: Que sejamos todos irmãos, que nos amemos uns aos outros. Sem inveja. A inveja, esse vício amarelo, terrível, que arruína por dentro. E também hoje, Mãe, nos repetes: «Ouvi Jesus, ouvi-o! Ouvi-o e fazei o que Ele vos disser» (cf. Jo 2, 5). Obrigado, Santa Mãe! Obrigado porque ainda, neste tempo pobre de Esperança nos das Jesus, a nossa Esperança. Obrigado, Mãe.

L'Osservatore Romano, Edição semanal em português, Ano LV, número 50, quinta-feira 12 de dezembro de 2024, p. 8.